

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Beatriz Torres da Silva
Jeanine Porto Brondani

Autores: Andressa Keline Freitas Pacheco
Mônica Leite de Brito
Dolores Costa da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os direitos das crianças e adolescentes hospitalizados compreende um conjunto de artigos acerca das condições de permanência durante a hospitalização com dignidade e respeito. Por se tratar de legislação específica, nem sempre os responsáveis e as crianças conhecem. Neste contexto, a elaboração de tecnologias educacionais para disseminação de informação representa uma abordagem importante para a saúde infantil e cidadania. Objetivos: Relatar a experiência da aplicação de uma atividade educativa sobre os direitos das crianças e adolescentes hospitalizados. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em maio deste ano, durante a prática da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Participaram vinte crianças hospitalizadas e seus responsáveis legais. Resultados/Discussão: A tecnologia educacional denominada “caixa dos direitos importantes” continha perguntas e afirmações para serem conversados com as crianças, adolescentes e seus responsáveis. A equipe executora colocava uma música infantil enquanto os participantes da ação deveriam passar a caixa uns para os outros. No momento em que a música parava, o participante que ficava com a “caixa dos direitos importantes” deveria retirar uma pergunta e responder com uma placa de “Sim” ou “Não”. Quando a resposta era correta a criança ganhava um desses brindes: balão, massa de modelar, giz de cera e também um folder contendo um desenho para colorir acompanhando de informações sobre os direitos da criança e dos adolescentes hospitalizados. A dinâmica foi sendo repetida até que todos os participantes acertassem pelo menos duas perguntas e recebessem a premiação. Pontua-se a lavagem de mãos antes e depois da atividade. As crianças e os responsáveis participaram ativamente fazendo perguntas e comentários sobre os direitos durante a hospitalização. Considerações Finais: Abordar os direitos da criança e adolescentes hospitalizados de maneira dinâmica e lúdica colaborou na promoção do cuidado centrado na criança, na medida em que ela atuou como protagonista. Ademais, a aplicação dessas tecnologias educacionais contribui para a formação em enfermagem, permitindo a aquisição de habilidades relacionais e de educação associadas ao conhecimento científico das especificidades pediátricas.